

Estudo da UEFA mostra melhora na gestão do futebol europeu

POR [AMIR SOMOGGI](#) 19 DE JANEIRO DE 2017 ÀS 13:48

Disponível em <http://blogs.lance.com.br/somoggi/estudo-da-uefa-mostra-melhora-na-gestao-do-futebol-europeu/>

Todos os anos a UEFA publica um relatório chamado “Club Licensing Benchmark Report”. Este documento faz parte do processo de controle financeiro criado pela entidade.

Os times, para poderem participar das competições, precisam seguir as regras de licenciamento de clubes e mais recentemente o Fair Play Financeiro.

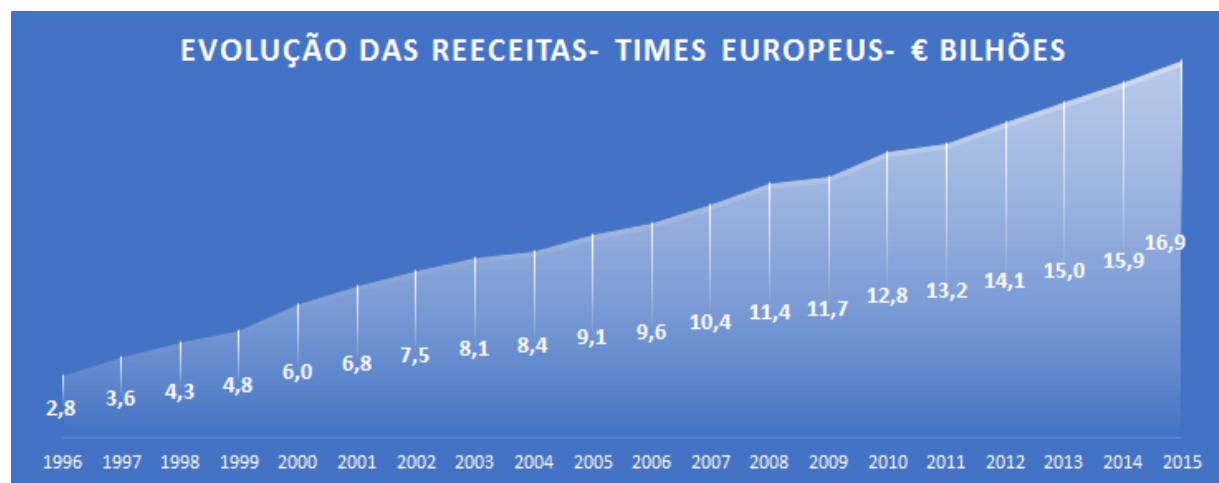
O relatório apresenta uma série de informações relevantes como aspectos técnicos a respeito de jogadores e treinadores. E principalmente sobre a gestão dos times do Velho Continente, como receitas, custos, lucratividade e dívidas.

Um dado que chamou a atenção foi sobre a origem dos investidores estrangeiros atuais no futebol europeu. Segundo a UEFA, apenas 20% do capital estrangeiro presente nos times é proveniente da Europa.

Os recursos vindos da Ásia representam 39% do investimento, América do Norte 25%, Oriente Médio 9% e outros países 7%.

Receitas

Os times europeus atingiram uma receita recorde de € 16,9 bilhões na temporada 2014-15, frente aos € 15,9 bilhões de 2013-14, um crescimento de 6,3%.



Nos últimos 20 anos o crescimento médio do faturamento foi de 9,3% ao ano. Isso representou um aumento nas receitas de quase 600% em duas décadas.

Real Madrid e Barcelona lideram as receitas do futebol europeu. Seguidos de Manchester United, PSG e Bayern de Munique.

Na temporada 2014-15 os direitos de TV movimentaram € 7,3 bilhões, entre os recursos da UEFA e competições nacionais. O marketing faturou € 5,6 bilhões e os estádios outros € 2,6 bilhões.

De acordo com o estudo, as ligas europeias que mais cresceram em termos percentuais nos últimos seis anos foram a primeira divisão da Inglaterra, seguida das ligas da Turquia, Rússia, Suécia. Suíça, Alemanha, Polónia e Bélgica.

Por outro lado, apenas 46 times já atingiram receitas anuais superiores a € 100 milhões. E apenas 8 times já ultrapassaram € 400 milhões em receitas. O relatório deixa claro que o futebol mundial está cada vez mais concentrado na força dos supertimes.

Custos salariais

Os times europeus apresentaram um total de gastos com salários de € 10,6 bilhões na temporada 2014-15, representando em média 63% das receitas. Os salários cresceram 7 vezes nos últimos 20 anos e o ritmo médio de crescimento foi de 10,3% ao ano.

A liga com os mais altos salários na Europa é a Premier League com gastos de € 2,7 bilhões. Na sequência vem a Série A com € 1,3 bilhão, Bundesliga € 1,25 bilhão, La Liga € 1,24 bilhão, Ligue 1 € 959 milhões, Rússia € 563 milhões, Turquia € 520 milhões e Holanda € 272 milhões.

Os times que concentram os maiores salários são Barcelona com gastos em 2015 de € 340 milhões, Real Madrid € 289 milhões, Chelsea € 284 milhões, Manchester City € 276 milhões, Manchester United € 266 milhões e PSG € 255 milhões.

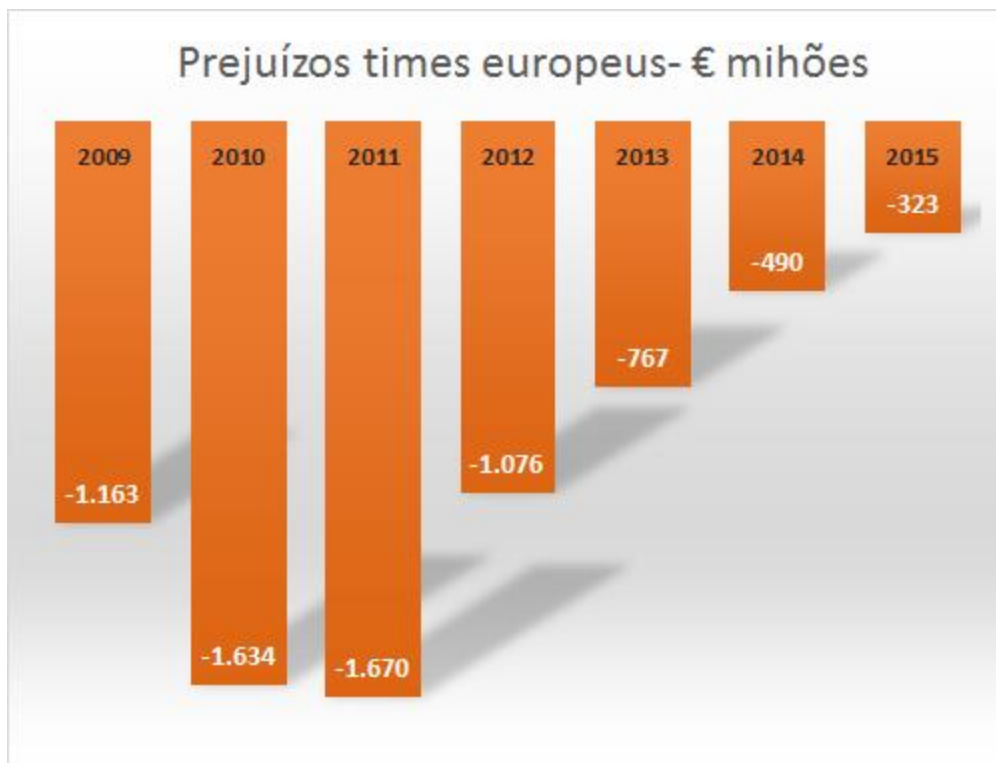
Está claro que muitos clubes comprados por magnatas gastam mais e mais, para tentar equilibrar as forças com as duas maiores superpotências do futebol atual, Barcelona e Real Madrid.

Fair play financeiro funcionou

Segundo dados da UEFA a implantação do Fair Play Financeiro para controlar os excessivos prejuízos no futebol europeu funcionou.

O prejuízo somado dos times europeus em 2011, quando foi criado o novo mecanismo de controle, foi de € -1,67 bilhão. Em 2015 as perdas caíram 81% e atingiram € -323 milhões.

A redução dos prejuízos é uma vitória da UEFA que conseguiu em cinco anos alterar o cenário de perdas astronômicas do futebol na Europa. Nos últimos 7 anos os times da Europa somaram perdas de € -7,1 bilhões.



O time mais lucrativo da Europa foi o Liverpool com lucro líquido de € 75 milhões.

Na sequência Newcastle United com € 43 milhões, Real Madrid € 42 milhões, Leicester € 40 milhões e Burnley com € 40 milhões.